

TERCEIRA EDIÇÃO

Polícia Militar reforça segurança em nova edição da Operação Força Total

Municípios da região trabalharam de maneira coordenada

Redação DS

A Polícia Militar de Mato Grosso promoveu nesta terça-feira, dia 16 de janeiro, a terceira edição da “Operação Força Total - Polícias Militares à serviço do Brasil”.

A operação, que ocorreu em todo país, intensificou a atuação dos policiais militares com foco na detenção de suspeitos em flagrante delito, apreensões de armas e drogas e demais ações de garantia da segurança da população e ordem pública.

Em Mato Grosso foram empregados 1.500 policiais militares e 700 viaturas para o policiamento em todos os 15 Comandos Regionais nos 142 municípios do estado para o com-

bate de todo e qualquer tipo de delito, em ações ostensivas, preventivas e repressivas imediatas.

Em Tangará da Serra, o lançamento da terceira edição da “Operação Força Total - Polícias Militares à serviço do Brasil” aconteceu na Praça da Bíblia e seguiu durante todo o dia, com policiais nas ruas, reforçando o efetivo.

“Essa terceira edição da Operação Força Total vem sendo desencadeada através do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais das 27 polícias do Brasil. Uma ação para demonstrar a coordenação das polícias militares no combate a criminalidade em geral”, destacou o comandante da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de Força Tática de Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Osmário Cícero de Oliveira Júnior.

Na regional foram cerca de oito municípios trabalhando de maneira coordena-

nada, focando nas pessoas com mandados de prisão em aberto, indivíduos envolvidos com tráfico de drogas e outros. “Mas, acima de tudo, uma operação que visa trazer tranquilidade à população. Sabemos de várias ações criminosas perpetradas pelo crime organizado, então ações por parte da Polícia Militar são muito importantes para uma demonstração de força e, acima de tudo, de controle. A população tem que ter certeza de que a Polícia Militar está do lado delas e os criminosos que forem identificados e detidos, serão encaminhados para a justiça”.

Em todo o Estado as equipes realizaram abordagens, buscas e checagens, a pessoas e veículos, em policiamento ostensivo em processos a pé, motorizado e montado, com todas as unidades especializadas. O resultado da operação será divulgado nesta quarta-feira, 17.



Lançamento da operação, na Praça da Bíblia

MINUTA PUBLICADA

TSE deve voltar a proibir transporte de armas por CACs nas eleições

Restrição foi adotada na disputa presidencial em 2022

ANDRÉ RICHTER / Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve voltar a proibir o transporte de armas e munições por colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) no dia das eleições municipais de outubro. A restrição foi adotada na disputa presidencial em 2022 e será inserida na norma geral do pleito deste ano.

Conforme a medida, os CACs não poderão circular nas ruas com armas e munições entre as 24 horas que antecedem o dia do primeiro ou segundo turnos e nas 24 horas posteriores. Quem descumprir poderá ser preso em flagrante por porte ilegal de arma. O primeiro turno das eleições municipais está marcado para o dia 6 de outubro e



CACs não poderão circular nas ruas com armas

o segundo, para o dia 27 do mesmo mês (nas cidades em que houver).

A proibição consta na minuta da resolução que trata das regras gerais das eleições municipais. O documento foi divulgado na segunda-feira, 15, pelo TSE. As regras das eleições serão discutidas em uma audiência pública que será realizada na próxima semana pelo tribunal. Após a discussão,

a matéria será levada a julgamento pelo tribunal.

Nas eleições presidenciais de 2022, diante da polarização dos ânimos, o plenário do TSE decidiu, por unanimidade, validar a restrição de circulação de armas. Na ocasião, o tribunal alegou que a medida era necessária para “proteger o exercício do voto de ameaças concretas e potenciais”.

NA MADRUGADA

Polícia Civil segue investigações sobre homicídio próximo a condomínio



Crime foi registrado na madrugada de terça

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Sidney Rodrigo Xavier, 32 anos. Esse é o nome do homem encontrado já sem vida na entrada do condomínio Manacá em Tangará da Serra na madrugada de terça-feira, 16. A vítima foi atingida por um disparo de arma de fogo que acertou o peito.

A Polícia Civil foi acionada por populares por volta das 5h30, que informaram a localização do corpo, iniciando assim, as buscas para a elucidação do caso, bem como, a perícia na área do crime com a coleta de materiais e possíveis pistas que

possam levar ao responsável pelo homicídio.

No local, foi encontrada ainda uma moto Titan bordô, com a placa OB-D3F04, que foi checada e, não possui registro de roubo ou furto. Por esse motivo, foi recolhida pelos policiais e, ficará à disposição de algum familiar. “Até o momento não se tem um suspeito e, não se sabe o motivo do crime, mas as equipes de investigação já estão nas ruas fazendo o trabalho”, informa o policial Saviano Schwarz Santos.

Segundo informações da Polícia Civil, a vítima tinha passagens criminais, por tráfico de drogas e roubo.